

DOCÊNCIA MASCULINA E PROFISSÃO DOCENTE: PAIXÃO, IDENTIDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Josiane Peres Gonçalves ¹

RESUMO

Tendo em vista que o magistério é visto como área de atuação profissional feminina, e que não se observa um grande número de homens atuando como docentes na fase inicial da educação básica, este estudo centra-se no trabalho de professores homens que escolheram o magistério como principal profissão, pois eles são minoria nessa área de atuação profissional. O objetivo do estudo foi identificar o perfil profissional ou características relevantes desses professores para o bom desempenho da função docente. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada por meio de gravação de entrevistas com cinco docentes do gênero masculino paranaenses. Os resultados sugerem que existiam algumas características que eram comuns e marcaram o perfil dos participantes, tais como: eles demonstravam verdadeira paixão pela profissão escolhida, sentiam prazer em poder ensinar, se relacionar com os alunos e, acima de tudo, se sentiam motivados ao perceber o resultado do seu trabalho; os professores também foram sujeitos no processo de construção de uma identidade profissional e essa conquista foi considerada importante para que eles desempenhassem as atividades docentes de acordo com as suas especificidades, ou características pessoais; os cinco homens professores procuravam sempre investir na sua formação profissional, por entender que deveriam se qualificar, a fim de atender as novas demandas da prática educativa. Diante do estudo realizado, destaca-se que por ficar muito tempo no ambiente de trabalho, é importante que os profissionais da educação gostem da função desempenhada, para que a realizem com dedicação e se sintam realizados por contribuir com a formação de outras pessoas.

Palavras-chave: Professores homens. Identidade docente. Formação profissional.

¹ Doutora com Pós-Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora dos Programas de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus do Pantanal (CPAN/UFMS) e da Faculdade de Educação (FAED/UFMS). Docente dos cursos de Pedagogia do Campus de Naviraí (CPNV/UFMS). Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa em Desenvolvimento, Gênero e Educação (GEPDGE), vinculado à Rede Internacional América Latina, África, Europa, Caribe (ALEC). josiane.peres@ufms.br